

## QUEIXARMO-NOS PARA QUÊ?

Todos temos um propósito na vida. Cada renascimento tem sempre um objectivo. Muitos reconhecem desde cedo a sua vocação, demonstrando talentos inatos, como a facilidade no desenho, na mecânica, na música, etc. A maioria das pessoas vive, no entanto, ao sabor das suas emoções, dos seus desejos, cumprindo vontades alheias.

Quer acreditemos ou não, somos influenciados pelas estrelas. Toda a gente reconhece a influência do Sol e da Lua, todos ouvimos falar da “maldade” de Saturno e da “bem-aventurança” de Júpiter. Saber astrologia é uma bênção, porque o mapa do nascimento mostra as nossas inclinações, os desafios, os pontos fortes, os pontos fracos e podemos ver melhor qual o caminho a seguir. A escolha do caminho é o nosso privilégio. Aproveitar e desenvolver os talentos, corrigir os pontos fracos, é nossa opção.

O grande objectivo da vida, de todas as vidas é evoluir no sentido da divindade. Em cada renascimento vimos ganhar experiência e crescer mais um pouco. Somos testados, postos à prova, são-nos colocados desafios. Fazemos as contas com o karma. A avaliação da vida, essa é feita mais tarde, muitas vezes tarde de mais.

Exige-se que sejamos Íntegros. A palavra íntegro deriva do latim *intēgru* que significa «inteiro; intacto». De acordo com a Filosofia Rosacruz, inteiro é ser Um com o Cristo Interno, e esta é a nossa grande ambição. É para isso que vivemos.

A integridade é uma qualidade de Saturno. E por isso, para sermos íntegros devemos vencer os desafios que ele nos coloca ciclicamente.

O primeiro grande desafio que nos coloca surge por volta dos vinte e oito, trinta anos. Os desafios vêm sempre com mudanças, que se reflectem no trabalho, na vida pessoal ou na saúde. Surgem oportunidades de um novo emprego, um divórcio, um novo relacionamento, a maternidade, uma doença,... a morte.

Como encaramos a mudança? Como prosseguimos na tarefa de nos tornarmos “inteiros”?

Entre os cinquenta e seis e os sessenta anos, volta Saturno para avaliar a nossa prestação. Não se descansam os que têm sessenta e nada aconteceu, porque Saturno é o Senhor do Tempo, e muitas vezes, leva algum tempo mais a manifestar-se.

Há uma mudança no trabalho – chega a idade da reforma.

Agora reparem nas pessoas que conhecem! Quando deveriam gozar esse descanso mais que devido, aparecem as doenças: tumores, demência, artrites, fracturas de ossos, etc., problemas familiares graves, também a morte.

Reparem nas conversas! Só queixumes: “*Dói-me isto...E a mim? Dói-me aquilo... E eu? Eu é que sofro*”.

Só há uma pessoa que eu conheço que nunca se queixa. A Sra. D. Graziela. Tem 92 anos, já está no Lar porque as pernas não lhe obedecem e não consegue ser autónoma. Esta senhora está sempre bem disposta, sempre alegre!

Quando lhe perguntei se nunca se queixava, respondeu-me: Não me queixo, sabe porquê? Para não incomodar as outras pessoas com os meus problemas. Para quê queixar-me? As pessoas já têm a vida delas. Mas às vezes à noite, quando estou sozinha, choro.

Esta senhora é para mim uma lição de vida! Que eu tento, todos os dias imitar.

Queixarmo-nos para quê? Nós até sabemos que só temos aquilo que merecemos!

*Não vos enganéis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. (Gal.6:7)*

Fátima Capela

Julho 2024